

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

PERFIL DE POPULAÇÃO QUANTO À PRESENÇA DE LITÍASE DO TRATO URINÁRIO: DADOS PRELIMINARES – CLÍNICOS E BIOQUÍMICOS¹

**Valéria Pellat², Bruna Pereira³, Lígia Beatriz Bento Franz⁴, Loiva Beatriz Dallepiane⁵,
Olvania Basso De Oliveira⁶, Elvino Barros⁷.**

¹ Atividade referente à Projeto de Iniciação Científica desenvolvido no Departamento Ciências da Vida, UNIJUI, pertencente ao Grupo de Pesquisa em Atenção à Saúde, Linha de Pesquisa Promoção, Prevenção e Intervenção em Saúde.

² Aluna do curso de Graduação em Nutrição da UNIJUI, bolsista voluntária de pesquisa no período de dezembro/2014 a abril/2015, bolsista PIBIC/UNIJUI de maio a julho/2015. E-mail: valeriapellat@gmail.com

³ Aluna do curso de Graduação em Nutrição da UNIJUI, bolsista PIBIC/UNIJUI período de dezembro/2014 a abril/2015. E-mail: brunaa.pereira94@hotmail.com

⁴ Professora orientadora, Doutora em Saúde Pública, Curso de Nutrição da UNIJUI. E-mail: ligiafra@unijui.edu.br

⁵ Professora, Doutora em Medicina e Ciências da Saúde, Curso de Nutrição da UFSM. E-mail: loiva.dallepiane@hotmail.com

⁶ Médica, Especialista em Medicina Interna e Nefrologia, Especialista em Auditoria em Sistemas de Saúde, Associação Hospital de Caridade de Ijuí. E-mail: olvaniabasso@gmail.com

⁷ Mestre e Doutor em Nefrologia HCPA, Professor titular de Medicina Interna da Faculdade de Medicina da UFRGS

INTRODUÇÃO

A formação de cálculos no trato urinário pode ser entendida como uma forma de biomineralização. A nefrolitíase é, portanto, um processo de cristalização que, ocorre em sistema biológico e é influenciada por ele. Nas suas diversas etapas, vários componentes e moduladores podem ser identificados. De modo simplificado, estes podem ser divididos em fatores físico-químicos, que influenciam a saturação urinária, nucleação, crescimento e agregação de partículas cristalinas, e fatores biológicos, relacionados, primordialmente a macromoléculas urinárias que atuam como inibidores da cristalização (RIELLA et al., 2003). O desenvolvimento de litíase no aparelho urinário alto é um processo complexo e multifatorial. Dependem de várias circunstâncias como a hereditariedade, clima, profissão, nutrição, idade e raça (GOMES et al., 2005).

Nefrolitíase é uma condição que apresenta alta prevalência e recorrência, sendo uma das doenças mais comuns do trato urinário. Acomete 5 a 15% da população ao redor do mundo, tendo grande impacto na economia e na saúde da população mundial. Apesar dos avanços que ocorrem nas abordagens cirúrgicas, não houve mudanças na história natural da nefrolitíase. Afeta jovens, com seu pico de incidência durante a terceira e quarta décadas de vida, porém também ocorre comumente em crianças (PERES et al., 2011).

Este estudo tem como objetivo apresentar o perfil clínico e bioquímico de um número de indivíduos participantes de uma pesquisa institucional intitulada “Estudo da Prevalência e Fatores de Risco da Litíase do Trato Urinário na População da Zona Urbana do Município de Ijuí, RS”.

METODOLOGIA

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

A pesquisa tem um delineamento do tipo transversal, de base populacional. São apresentados neste trabalho dados preliminares, coletados até o momento.

A população estudada é de indivíduos adultos a partir de 18 anos de idade, de ambos os sexos, residentes no centro de Ijuí, RS. Esta população foi assim definida tendo em vista que está comprovado que a maior incidência de litíase do trato urinário ocorre em indivíduos adultos de ambos os sexos. A população foi definida por processo de amostragem, utilizando como referência o domicílio da população por bairros referenciados pelo IBGE.

- Pesquisa de campo

A pesquisa de campo está sendo realizada por acadêmicas dos cursos de nutrição da Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS-UNIJUÍ e Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões-UFSM, devido à especificação do levantamento de dados. Para tal tarefa foram selecionados 10 acadêmicas que foram devidamente treinadas. Durante o treinamento utilizou-se um manual de instruções.

As variáveis utilizadas para este trabalho foram: Pressão arterial: a pressão arterial foi aferida com esfigmomanômetro aneróide e tomada sempre ao final da entrevista, com a pessoa sentada, tendo o braço direito apoiado na altura da região mamária. Foi classificada segundo a Sociedade Brasileira de Hipertensão- SBH (2005); Glicemia capilar – foi realizada com glicosímetro portátil, seguindo as recomendações da Sociedade Brasileira de Diabetes Mellitus; e Urina – coletada para avaliar hematúria, utilizando fitas de Combur- test.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizadas 56 entrevistas, porém nem todas as pessoas estão contempladas em todas as variáveis, pela adesão ou não a algumas solicitações da pesquisa. A idade dos indivíduos variou de 20 a 96 anos com uma média de $61,2 \pm 17,1$ (DP). Quanto à cor, 96,4% são brancos, 1,8% pretos, e o mesmo percentual de mestiços. Em relação ao sexo 21,4% são homens e 78,6% mulheres. A escolaridade apresentou 30,9% de indivíduos com ensino médio completo e superior incompleto, 25,5% com fundamental completo e médio incompleto, 18,1% sem instrução e fundamental incompleto sendo este mesmo percentual encontrado para indivíduos apresentando nível superior completo, e 7,4% com pós-graduação.

A tabela 1 apresenta os dados referentes à frequência dos indivíduos estudados quanto à níveis pressóricos elevados, frequência cardíaca, glicemia capilar, e hematúria. Os resultados demonstraram que das entrevistas realizadas os valores obtidos de níveis pressóricos elevados foram de 52,7%. A hipertensão arterial é uma doença que pode ser fator de uma alta taxa de morbitalidade e um importante fator de risco para o desenvolvimento de doenças renais (GUIMARÃES, 2013).

A frequência cardíaca variou de 60 a 104 batimentos por minuto com média de $76,2 \pm 13,8$ (DP) batimentos por minuto. E o resultado obtido foi de 15,1% de indivíduos com bradicardia e 5,7% com taquicardia. A frequência cardíaca (FC) desejada é geralmente em torno de 80 batimentos por minuto ((RIELLA et al., 2003).

O valor obtido da glicemia capilar, coletada ao acaso, elevada foi de 20,8% dos entrevistados. Isto contribui para que o indivíduo possa ser portador de diabetes mellitus. Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes os valores adequados de glicemia em jejum são 70 a 99mg/dl. O valor de

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

tolerância a glicose diminuída é de 100 a 125mg/dl (pré-diabético) e o ponto de corte é de 126mg/dl (Sociedade Brasileira de Diabetes), porém quando verificado ao acaso, qualquer horário do dia, o valor esperado é de até 140mg/dL.

Em pacientes com diabetes a nefropatia diabética torna-se uma complicação comum e devastadora. A nefropatia diabética acomete cerca 40% de pacientes diabéticos, sendo a principal causa da insuficiência renal (GUIMARÃES, 2013).

Os resultados encontrados no teste de hematúria foram de 7,8% positivos. Estando presente a hematúria, é fundamental a análise, da morfologia. Hemácias isomórficas com forma integral ou crenada de tamanho pouco diversos com quantidade apropriada com hemoglobina refringentes, semelhantes a observadas em esfregaço de sangue periférico, são características de doenças não glomerular como neoplasia, litíase renal, traumatismo do aparelho urinário e infecção urinaria, etc.(RIELLA et al 2003).

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Tabela 1 – Distribuição da população de estudo em relação à frequência nas variáveis níveis pressóricos elevados, frequência cardíaca, glicemia capilar, e hematúria. Ijuí, RS, 2015.

Variáveis	N	%
Níveis pressóricos elevados (n=55)		
Sim	29	52,7
Não	26	47,3
Frequência cardíaca – FC (n=53)		
Normal (60 a 100 bpm)	42	79,2
Bradycardia (< 60 bpm)	8	15,1
Taquicardia (> 100 bpm)	3	5,7
Glicemia capilar ao acaso(mg/dL) (n=53)		
Normal (até 140 mg/dL)	42	79,2
Elevada (> 140 mg/dL)	11	20,8
Hematúria (n=51)		
Positiva	4	7,8
Negativa	47	92,2

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Tabela 1 – Distribuição da população de estudo em relação à frequência nas variáveis níveis pressóricos elevados, frequência cardíaca, glicemia capilar, e hematúria. Ijuí, RS, 2015.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados apresentados são insipientes, frente ao número de indivíduos que ainda deverão ser pesquisados. A equipe de pesquisa está com algumas dificuldades nas atividades de campo, na medida em que o projeto não tem financiamento para remuneração de um número significativo de bolsistas, assim como para transporte nas visitas aos domicílios. Mesmo com estas considerações observa-se uma frequência de 52,7% de indivíduos com níveis pressóricos elevados, 20,8% apresentando frequência cardíaca alterada, 20,8% com glicemia capilar ao acaso elevada.

Palavras-chave

Nefrolitíase; Cálculos renais; Urolitíase; Sistema Urinário.

Agradecimentos

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica-PIBIC/UNIJUÍ pelo incentivo à alunos de graduação para a atuação em pesquisas; à Sociedade de Estudos e Pesquisa e Assistência Médica S/C Ltda de Ijuí/RS pelo auxílio com recursos financeiros para aquisição de materiais e equipamentos para a viabilização da pesquisa; à população do município de Ijuí, mais especificamente às que estão aceitando participar desta pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA: 2009-2014/Sociedade Brasileira de Cardiologia; [coordenação e edição Luiz Carlos Bodanese. Pocket Book, 6. ed, Rio de Janeiro, RJ, 2014, p. 273.

DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES: 2013-2014/Sociedade Brasileira de Diabetes; [organização José Egídio Paulo de Oliveira, Sérgio Vencio]. – São Paulo: AC Farmacêutica, 2014.

GOMES, Pedro Neto et al. Profilaxia da Litíase Renal. Acta Urológica, cap. 22; 23; p.47- 56, 2005.

GUIMARÃES, Diogo, Avaliação de Lesões Renais Por Meio do Rastreamento de Pacientes Cadastrados no Programa Hipertensão da Região Forte de São João, Vitória – ES, Vitória, 2013.

RIELLA, Miguel Carlos, et al. Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólitos. 4. ed. cap. 33, p. 610 – 618, Curitiba, março, 2003.

PERES, Luiz Alberto Batista Investigação de Nefrolitíase no Oeste do Paraná J.bras 2011;- 33 (2): 160-165